

VARIABILIDADE QUÍMICA EM *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown (Verbenaceae) NO RIO GRANDE DO SUL

Patrícia Scur (BIC/UCS), Luciana Atti Serafini, Gabriel Pauleti, Luciana Rota, Ana Cristina Atti dos Santos, Marcelo Rossato - Laboratório de Óleos Essenciais/Instituto de Biotecnologia/UCS - pscur@ucs.br

Lippia alba é uma espécie originária da América do Sul e América Central, pertence à família Verbenaceae e é conhecida popularmente como erva cidreira de arbusto, erva cidreira brasileira, alecrim selvagem, falsa melissa e sálvia da gripe, conforme a região. É uma planta medicinal, muito utilizada por suas propriedades analgésica, antiespasmódica, calmante, sedativa e citostática. Com relação ao óleo essencial apresenta 4 quimiotipos já identificados, denominados linalol, limoneno-citral, mirceno-citral e carvona-limoneno. O presente trabalho teve a finalidade de avaliar a variabilidade química de *Lippia alba* no Rio grande do Sul e criar um banco ativo de germoplasma da espécie. Para isto foram realizadas 24 coletas no estado, bem como em outras regiões. Foram coletadas amostras de plantas para a extração e material vegetal para propagação das plantas e manutenção das populações em casa de vegetação. A partir das amostras coletadas e das plantas cultivadas em casa de vegetação procedeu-se a extração do óleo essencial pelo método de hidrodestilação e análise química por cromatografia. Foram analisadas até o momento 17 populações onde foi possível identificar a presença de pelo menos 6 quimiotipos (QT), baseados nos componentes majoritários do óleo: 1 QT cânfora, 7 QT linalol, 3 QT 1.8 cineol-cânfora, 4 QT citral, 1 QT limoneno-carvona e 1 QT limoneno.

Palavras-chave: *Lippia alba*, óleos essenciais, variabilidade química, quimiotipos

Apoio: UCS